



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

2018 / 2019

Agrupamento de Escolas de Abação - Guimarães

Abação, 19 de julho de 2019

1. ATIVIDADES DA EQUIPA

1.1. DINÂMICAS DA EQUIPA

No presente no letivo, coube à Equipa monitorizar e promover a reflexão dos resultados académicos, assim como uma monitorização dos resultados escolares dos alunos sujeitos à Medida de Suporte à Inclusão e à Aprendizagem (MSIA). Foi-nos, também, solicitado que efetuássemos um balanço acerca da implementação do Apoio Tutorial Específico e ainda, do Plano de Melhoria 2017-21.

Para otimizar o trabalho da Equipa efetuou-se a sua divisão de tarefas e de um modo geral, todos os elementos da Equipa se organizaram, de modo a ir de encontro às solicitações do trabalho e das tarefas necessárias ao bom funcionamento do projeto, a nível da escola. Todos, dentro da sua disponibilidade de horário (e muitas vezes fora dela) contribuíram, de forma positiva, para o bom funcionamento da Equipa e para a produção dos trabalhos e análises efetuadas.

Neste âmbito, a Equipa dinamizou apresentações, junto do Conselho Pedagógico e Diretores de Turma. Além disso, adaptou toda a documentação necessária à recolha, tratamento e análise dos dados. Foi da sua responsabilidade, também fornecer à Direção toda a espécie de dados estatísticos que nos foram sendo solicitados e combinados de determinadas formas, para apresentação em Conselho Geral (ou outras reuniões concelhias/institucionais).

1.2. DIFICULDADES DA EQUIPA

A principal complexidade, prendeu-se, mais uma vez, com a dificuldade da Escola na atribuição de tempos comuns aos elementos que integraram a Equipa. Tal facto revelou-se um fator condicionante da dinâmica da Equipa. Sugere-se, assim, que no próximo ano, haja a possibilidade da Equipa poder reunir num horário comum a todos os elementos ou, pelo menos que o Coordenador tenha tempos comuns com cada elemento da Equipa, de modo a poder acompanhar e coordenar o trabalho da Equipa..

Registamos, no presente ano letivo, uma melhoria da comunicação e receção de documentos, por parte dos docentes do 1º Ciclo.

2. EFEITOS DA AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO NA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A rotina instalada na instituição escolar tende a custar a mudar. Ainda assim, foram verificadas algumas mudanças no sentido da melhoria do SA (tabela 1).

Tabela 1 - Evolução das Taxas de Transição e de Sucesso Perfeito (resumo)¹

	Taxas de Transição/Sucesso			
	T. de Transição		S. Perfeito	
	17/18	18/19	17/18	18/19
1º C	97,3	98,4	90,7	94,8
2º C	98,4	100,0	81,8	79,4
3º C	94,0	97,6	58,4	60,5
Total	96,6	98,7	77,0	78,2

Podemos dizer que, quer a nível da instituição, quer a nível dos docentes, houve a preocupação na definição de estratégias claras em diversificação de instrumentos de avaliação. Algumas das sugestões de melhoria, refletem uma preocupação dos docentes, em acompanhar mais de perto certos grupos de alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula, como uma possível estratégia a desenvolver. Neste sentido, o Agrupamento colocou em prática várias estratégias de melhoria, a saber:

- Apoio ao estudo no 2ºciclo (Port; Mat; Ing);
- Coadjuvações nos 2º e 3º ciclos (Port e Mat);
- Desdobramento das turmas a Matemática no 9ºano (2 Professores);
- Apoio a Físico Química (8ºano);
- Apoio a Ciências Naturais (9ºano);
- O Dope a português e Inglês no 8º e 9º (1 tempo semanal com Desdobramento);
- Preparação para as provas finais no 9º (1 tempo semanal a Port e Mat);
- Preparação para as provas de aferição nos 5º (HGP; Mat; CN) e Hist e Geog e Port nos 8ºanos;
- Apoio educativo Matemática, Português, Inglês e Francês (3º ciclo);
- Apoio tutorial específico para os alunos com 2 ou mais retenções;
- Diversos clubes: ciências, robótica, matemática, aerodelismo, artes, teatro, Eco escolas, Jovens Promotores de Saúde; Clube de Música (...);

¹ Poderão existir ligeiríssimas oscilações nos valores do 3ºciclo, decorrentes da realização da 2ª fase das Provas Finais e das Provas de Equivalência à Frequência.

- Sala de estudo;
- Projeto Fénix no 1º ciclo.
- Apoio educativo no 1º ciclo (5 horas semana/ turma).
- Participação no Projeto Literacia 3DI
- ...

No que diz respeito ao Plano de Melhoria, cabe-nos fazer, também, um ponta da situação:

No ano letivo, que agora termina, procede-se a um primeiro balanço do Plano de Melhoria concluindo-se o seguinte, no que diz respeito às medidas/ações a desenvolver:

- **Realizar uma avaliação das medidas de promoção do sucesso educativo.**
 - - Os grupos disciplinares e os respetivos Departamentos validaram as diversas medidas colocadas em prática, no sentido da melhoria dos resultados académicos, referindo, a título de exemplo, que o desdobramento na disciplina de matemática, do 8ºano, permitiu trabalhar em grupos/turma mais pequenos, tendo-se revelado bastante benéfico. O DOPE (Desdobramento para a Oralidade e Prática de Escrita - 1 tempo semanal), desenvolvido pelos docentes de Inglês e Português, ao nível dos 8º e 9ºanos, permitiu, também colmatar algumas dificuldades ao nível da oralidade e da escrita. Além disso, será desenvolvido um trabalho de monitorização das dificuldades sentidas por a Matemática, por parte de alguns alunos, sendo acompanhados, nessa monitorização, desde o primeiro ciclo, para que assim, possam ser contornadas essas dificuldades e assim se evitem os resultados menos bons, a esta disciplina, no terceiro ciclo.
- **Dar continuidade ao processo de Supervisão Pedagógica em sala de aula.**
 - - Todos os docentes deste Agrupamento, à semelhança dos anos letivos anteriores, (convém referir que esta prática está implementada há mais de 6 anos no agrupamento e que nunca se interrompeu) foram alvo de supervisão pedagógica, em contexto de sala de aula, por duas vezes ao longo do ano letivo. Desse trabalho foi dado conhecimento ao Diretor e ao Conselho Pedagógico, não havendo nada de substancial e negativo a apontar.

- **A auscultação e envolvimento dos alunos em processos de tomada de decisão, particularmente na elaboração e discussão dos documentos estruturantes de planeamento.**

- -Por três vezes, ao longo do ano (uma por período), a Direção reuniu com os Delegados de Turma e a Associação de Estudantes, a fim de auscultar os alunos, através dos seus representantes, democraticamente eleitos, sobre questões pertinentes para a sua vida escolar. Dessas reuniões resultaram um conjunto de sugestões, incluídas, especialmente, no Plano Anual de Atividades. Muitas das preocupações dos alunos prendem-se, ainda, com a questão dos transportes escolares e a "qualidade" da comida no Refeitório. Dessas preocupações, foi também dado conhecimento às empresas/entidades respetivas. Além disso, com a utilização da nova plataforma GARE, que gere o PAA, tornou-se possível aos alunos, avaliarem as atividades em que participam ao longo do ano letivo.

- **O aprofundamento da articulação entre as atividades do plano anual de atividades e as prioridades estabelecidas no projeto educativo.**

- - Para otimização do Plano Anual de Atividades e melhor articulação entre este e os objetivos do Projeto Educativo, o Agrupamento optou por adquirir uma licença de uma Plataforma Informática (**GARE**) para gerir e otimizar o PAA. Neste primeiro ano de utilização da mesma verificaram-se alguns constrangimentos, pois não havia familiarização com o funcionamento da mesma. Estamos em crer que futuramente eles deixarão de existir.

- **A simplificação do relatório de autoavaliação determinante para a sua funcionalidade enquanto suporte aos processos de tomada e decisão.**

-Os relatórios produzidos pela Equipa de Autoavaliação foram otimizados de modo a serem mais legíveis e entendíveis pelos destinatários. Optou-se por diminuir a sua extensão e eliminar a maioria dos anexos, que normalmente acrescentavam dezenas de páginas ao documento.

3. SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Reformular a Equipa de Autoavaliação, tornando-a, mais pequena e eficiente.

Dotar os diversos elementos da Equipa de horas suficientes para desenvolverem um trabalho mais eficaz e sem prejuízo da sua componente individual de trabalho.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / SITOGRAFIA

Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008) “Em Busca da Boa Escola – Instituições Eficazes e Sucesso Educativo”, p.209

Bolivar (2003), “Como Melhorar as Escolas” Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas p.31

Scheerens (2004) “Review of School and Instructional Effectiveness Research”, p.43

Stoll e Fink (1996) “Mudar as Nossas Escolas”, citados por Fernandes, 2000, pp.68

<https://sites.google.com/site/paasaapoioaavaliacaodosa/>

Abação, 19 julho de 2019